

## 4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Para realizar uma avaliação formativa, é necessário criar momentos e instrumentos para acompanhar, observar e registrar os avanços e as dificuldades dos alunos a partir das atividades propostas. É dessa maneira que o professor consegue obter informações sobre cada momento da aprendizagem e indícios sobre quais competências e habilidades estão sendo alcançadas, ou precisam ser retomadas por meio de novas atividades.

Para registrar as informações sobre o desempenho dos alunos, sugerimos a criação de instrumentos como: fichas, questionários, gravações, cadernos, diários, semanários, portfólios, etc. Vale ressaltar que, qualquer que seja o instrumento a ser adotado, o professor deve perceber se ele é eficaz para compreender o processo de aprendizagem da turma e para mostrar caminhos para planejar novas e melhores intervenções didático-pedagógicas.

### 6. Fontes de pesquisa para uso em sala de aula ou para apresentar aos estudantes

- *Comunidades quilombolas no Brasil*. Disponível em: <<https://globosatplay.globo.com/globonews/v/6783589>>. Acesso em: 17 set. 2018.
- Quilombo Kalunga: Disponível em: <<http://quilombokalunga.org.br/nossa-historia>>. Acesso em: 17 set. 2018.
- *Uma história do povo kalunga*. Secretaria da Educação, 2001. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001936.pdf>>. Acesso em: 17 set. 2018.
- *Vidas brasileiras* – Série de documentários sobre populações tradicionais brasileiras: Vida Quilombola. Disponível em: <<https://tvescola.org.br/tve/video?idItem=6878>>; Vida Caiçara. Disponível em: <<https://tvescola.org.br/tve/video/vidas-brasileiras-vida-caicara>>; Vida Ribeirinha. Disponível em: <<https://tvescola.org.br/tve/video/vida-ribeirinha>>. Acesso em: 17 set. 2018.

### 7. Projeto integrador

Os projetos têm se revelado uma das melhores formas de organizar o trabalho didático, pois consideram os saberes dos alunos, favorecem a compreensão da multiplicidade de aspectos que compõem a realidade e permitem articular as diferentes disciplinas e temas transversais. Mais do que isso, os projetos integradores costumam estimular a participação ativa dos estudantes e da comunidade escolar, o pensamento e a linguagem dos alunos.

Nessa perspectiva, este plano de desenvolvimento apresenta um projeto para o quarto bimestre que aborda o objeto de conhecimento “Identidade sociocultural”. Seu desenvolvimento auxilia os alunos na construção parcial da habilidade **(EF06GE01)** – *Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos*, com foco no município onde os alunos moram.

## 4º bimestre – Plano de desenvolvimento

O desenvolvimento da competência específica 1 de Geografia da Base Nacional Comum Curricular também se constitui em meta do projeto, no que se refere à utilização dos conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza.

O projeto que apresentamos a seguir prevê a integração com Língua Portuguesa. Mais adiante, indicamos as habilidades pertinentes a essa disciplina a serem trabalhadas ao longo de suas etapas.

### Título: O município onde moramos

<b>Tema</b>	Conhecendo o lugar que habito
<b>Problema central enfrentado</b>	Coletar e sistematizar dados relevantes sobre o local de vivência
<b>Produto final</b>	Mural, ficha e <i>blog</i> do município

### Justificativa

Segundo as diretrizes governamentais, os projetos integradores podem contemplar contextos locais e abordagens regionais. Esse direcionamento justifica a escolha do município onde os alunos moram como foco do projeto proposto.

Estudar o município é uma forma de instigar o olhar crítico dos alunos sobre o local onde vivem, de buscar compreender como são os habitantes e como se relacionam, como são as paisagens e a infraestrutura do município, etc. A atividade permitirá uma reflexão mais aprofundada sobre a realidade cotidiana, considerando as capacidades dessa faixa etária.

### Competências gerais desenvolvidas

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

## 4º bimestre – Plano de desenvolvimento

### Objetivos

- Promover a identificação sociocultural e o reconhecimento dos lugares de vivência dos alunos.
- Conhecer e analisar os espaços em que vivem, exercitando a curiosidade, a investigação, a organização e a reflexão sobre os dados e informações coletados.
- Pesquisar, coletar, descrever, identificar, analisar, elaborar, organizar e apresentar/divulgar dados e informações sobre o município onde os alunos moram.

Habilidades em foco		
Disciplina	Objeto de aprendizagem	Habilidade
<b>Geografia</b>	Identidade sociocultural	<b>(EF06GE01)</b> Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.
<b>Língua Portuguesa</b>	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	<b>(EF67LP21)</b> Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, <i>podcasts</i> científicos etc.
	Textualização, revisão e edição	<b>(EF69LP22)</b> Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.
	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	<b>(EF69LP32)</b> Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.

### Duração

O projeto deve ter a duração máximo de um bimestre, de acordo com a disponibilidade das disciplinas envolvidas.

### Material necessário

Computador com acesso à internet; impressora; cola ou fita adesiva; tesoura de pontas arredondadas; folhas de papel sulfite; lápis de cor; giz de cera; tinta guache; aquarela e/ou outros materiais de pintura; mural de cortiça ou outro material; telefone celular ou máquina fotográfica; revistas e jornais para recortar.

## Desenvolvimento

É necessário planejar o cronograma do projeto em conjunto com o professor de Língua Portuguesa, definindo as datas de início e término. A carga horária semanal e a divisão das atividades também podem ser definidas em conjunto.

### Etapa 1 – Sensibilização

Inicie a abordagem junto aos alunos, propondo as seguintes questões:

- Vocês acham que conhecem bem o município onde moram?
- O que vocês acham dos lugares que frequentam diariamente?
- Quais são os aspectos positivos do município?
- Quais são os principais problemas que afetam a vida das pessoas do município?

Permita aos alunos expressarem-se livremente e fique atento à percepção que eles têm do município. Se julgar interessante, anote as respostas para retomar a discussão ao final do projeto, comparando-as com a percepção que terão depois dos estudos.

Em seguida, apresente a proposta do projeto, esclareça os objetivos a serem alcançados ao longo do seu desenvolvimento e informe o cronograma das atividades.

### Etapa 2 – Mural do município

Solicite aos alunos que, individualmente, pesquisem imagens (fotografias antigas e recentes, imagens de satélites, cartões-postais, pinturas, etc.) de paisagens do município onde moram, tanto da área urbana como da área rural.

Na data combinada, oriente os alunos a trazer as imagens para a classe. Junto com eles, procure selecionar aquelas que são mais relevantes para o projeto. Certifique-se de que pelo menos uma imagem de cada aluno seja selecionada e, em seguida, peça-lhes que criem legendas para essas imagens.

Proponha, então, a elaboração de um **mural do município** com as imagens selecionadas. Quando o mural estiver finalizado, converse com a turma os alunos sobre as paisagens do município. Estimule-os a comentar e a refletir sobre os aspectos positivos e negativos que encontraram nas imagens. Peça-lhes que anotem esses aspectos em seus cadernos.

Para finalizar, exponha o mural em um local que possa ser visualizado por toda a comunidade escolar.

### Etapa 3 – Ficha do município

Organize os alunos em oito grupos e peça-lhes que coletem informações e dados estatísticos sobre o município. Onde pesquisar? Nos endereços eletrônicos das prefeituras dos municípios, no *site* do IBGE Cidades (o endereço eletrônico está indicado no *Para saber mais – aprofundamento para o professor*), etc.

Imprima o roteiro a seguir, para que os grupos possam montar a **ficha do município**.

Ficha do município	
Nome do município e estado onde se localiza	
Nome do prefeito ou da prefeita	
Nome de alguns vereadores	
Nome das secretarias de governo	
Número total de habitantes	
Número de habitantes da área rural	
Número de habitantes da área urbana	
Nome dos municípios vizinhos	
Área em km <sup>2</sup>	
Altitude	
Nome de associações de moradores	
Principais festas comemorativas e feriados	
Principais pontos turísticos, rios, serras, etc.	
Nome das principais avenidas, parques museus, bairros, etc.	

Solicite aos grupos que entreguem as fichas preenchidas na data combinada. No dia da entrega, organize uma conversa com a turma para análise e possíveis correções dos dados.

#### Etapa 4 – Pesquisa de campo

Nessa etapa, serão realizadas pesquisas de campo (em que será necessária a supervisão de um adulto). Informe que os grupos, os mesmos formados na atividade anterior, deverão observar, registrar, descrever, desenhar e fotografar os espaços que eles selecionarem. Também devem complementar as pesquisas acessando diferentes fontes de informação.

Os alunos devem pesquisar as informações mais relevantes, relacionadas aos temas propostos, destacando os aspectos positivos, negativos, a qualidade dos serviços prestados, etc.

Cada grupo ficará responsável por um dos seguintes temas:

- Educação e saúde
- Área central e prefeitura
- Área rural do município
- Bairros do município
- Atividades econômicas
- Serviços básicos (água, esgoto, luz, coleta de lixo)
- Comunicação e transportes
- Cultura, esportes, lazer

Combine uma data para que os grupos tragam as pesquisas prontas para a sala de aula.

### **Etapa 5 – Sistematização dos dados coletados**

Organize o espaço da sala de aula para acomodar os oito grupos.

Peça a cada um deles que apresente as informações, as anotações e os materiais coletados e que exponham os problemas e os aspectos positivos que observaram.

Em sequência, proponha a realização de uma sistematização coletiva, que abarque as principais informações apresentadas. Estimule a turma a refletir sobre as possíveis soluções para os problemas observados. Organize essas informações em tópicos, na lousa, ou com o auxílio de um computador. Procure incluir as percepções dos alunos nos tópicos elencados.

Os alunos devem anotar essas informações. Se forem compiladas com o auxílio do computador, forneça cópias para os grupos.

### **Etapa 6 – *Blog* do município**

A última etapa do projeto consiste na elaboração de um *blog*, para divulgação dos dados coletados.

O que é e como criar um *blog*? Lance esta pergunta aos alunos e ouça o que eles sabem sobre o assunto. Reforce que *blog* é um *site* cuja estrutura permite a publicação de textos, imagens, vídeos, etc. Explique para a turma que há diversos *sites* que oferecem serviços gratuitos e que apresentam orientações passo a passo para a criação de um *blog*.

Na sequência, explique aos alunos que eles vão criar um *blog* do município onde moram. Se possível, a criação do *blog* deve ser realizada em uma sala de informática, com a sua supervisão e a de outros profissionais.

Explique que o objetivo do *blog* é divulgar imagens, informações coletadas e a ficha do município elaborada pela turma. Também podem ser incluídos textos elaborados pelos alunos referentes aos temas pesquisados.

Reforce que o *blog* deve incluir os aspectos positivos do município e os problemas detectados. Mapas, tabelas, gráficos, vídeos e fotografias são materiais muito interessantes para ilustrar e incrementar as informações disponibilizadas no *blog*.

Organize a turma, definindo as tarefas que cada grupo desempenhará na criação do *blog*. Lembre-se de que será uma criação coletiva da turma e que todos devem participar.

Quando o *blog* estiver pronto, combine uma data para sua publicação. Se for possível, disponibilize o endereço do *blog* no *site* da escola.

Este projeto pode finalizar com a publicação desses dados ou, se os alunos quiserem, eles podem mantê-lo atualizado, disponibilizando outras informações sobre a cidade.

### Proposta de avaliação das aprendizagens

Como apontado anteriormente, cabe ao professor criar e definir formas de acompanhamento e de registros da aprendizagem dos seus alunos, à luz de suas próprias experiências em sala de aula e tendo em vista a avaliação formativa. Todavia, lançamos algumas reflexões para ajudá-lo nessa tarefa.

Para avaliar as aprendizagens dos alunos no decorrer do projeto, é importante considerar sua participação e seu envolvimento nas atividades propostas. Verifique se houve avanço dos alunos no que diz respeito às suas capacidades de expressão, escrita, compreensão, leitura e interpretação de imagens e informações e de coleta de dados. Avalie se os alunos conseguiram ou não atingir os objetivos e construir as habilidades e competências propostas.

Ao avaliar o trabalho também pode ser incluída uma autoavaliação dos alunos. Isso pode ser feito por meio de questões. Veja alguns exemplos:

- O que aprendi sobre o município onde moro?
- O que mais chamou a minha atenção?
- Quais atividades foram mais difíceis de realizar?
- Quais atividades foram mais fáceis?
- Como foi o meu desempenho individual?
- Como foi a minha participação no grupo? Colaborei com os colegas?
- O que eu elogio no projeto? O que eu critico?
- O que poderia ser feito para melhorar o andamento do projeto e a minha participação?

### Para saber mais – aprofundamento para o professor

- *Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil*. Disponível em: <<http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/>>. Acesso em: 18 set. 2018.
- Datapedia. Disponível em: <[www.datapedia.info/public/](http://www.datapedia.info/public/)>. Acesso em: 18 set. 2018.
- IBGE Cidades. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 18 set. 2018.